

ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: REALIDADES BRASIL E ESPANHA

SPACES FOR THE INFORMATION PROFESSIONAL: BRAZIL AND SPAIN REALITIES

Maria José Baños Moreno ¹[0000-0001-9137-1330]

Gleice Pereira

Cláudio França

Morgana Carneiro de Andrade ²

¹ Universidad de Murcia

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
mbm41963@um.es, morganaandrade@gmail.com

Resumo. Estudo exploratório com abordagem qualitativa sobre a atuação do profissional da informação no Brasil e na Espanha. Foi analisado o mercado de trabalho nos dois países, assim como competências necessárias para atuação desses profissionais. Ao realizar esse paralelo identificou-se que a tecnologia tem causado grande impacto no mercado de trabalho e consequentemente uma mudança de perfil desse profissional.

Palavras-chave: Mercado de trabalho- Brasil, Mercado de Trabalho – Espanha, Bibliotecário, Profissional da informação, Perfil profissional.

Abstract. An exploratory study, with a qualitative approach, about the performance of the information professional in Brazil and Spain. It analyzed the labor market in both countries, as well as the necessary skills for the performance of these professionals. When making this parallel it is identified that technology has caused a great impact on the labor market and consequently a change in the profile of this professional

Keywords: Labor Market- Brazil, Labor Market – Spain, Librarian, Information professional. Professional Profile.

Introdução

A designação profissional da informação abrange um grupo que atua em diversos segmentos tendo como base a informação. Essa designação não deixa claro, ao certo, quem são os profissionais específicos dessa área, pois várias profissões julgam fazer parte desse perfil devido à forma fragmentada com que a informação é estudada, tratada e observada por categorias distintas de profissionais.¹ No que concerne ao bibliotecário, sua imagem tem sido por muitos anos associada ao estereótipo de pessoas mais velhas, mulheres, usando óculos, que perseguem o barulho nas bibliotecas, e que se dedicam às atividades analógicas.² O que de certa forma complementa o texto de Almeida Júnior³ ao se referir que o termo bibliotecário está vinculado ao espaço das bibliotecas. Nesse

sentido é justificável o uso do termo profissional da informação, amplamente adotado na literatura, para os grupos de profissionais que têm a informação como objeto de trabalho.³⁻⁵

Esses profissionais estão em contextos que podem variar e sofrem impactos decorrentes dos avanços tecnológicos e da própria sociedade, portanto a atuação profissional está atrelada ao indivíduo que possua habilidades como: flexibilidade, dinamismo, integralização, empreendedorismo entre outras.⁶

Existem várias oportunidades de atuação desse profissional, motivo pelo qual a área se torna atrativa, por ser ampla e apresentar uma diversidade de situações e formas de trabalhar com a informação. Na prática, os profissionais são mais valorizados pela sua capacidade de atuação e pela sua contribuição para o desenvolvimento da Instituição/Organização onde atuam. O mercado dita as regras e formas de atuação desejada para o profissional da informação, que pode variar de acordo com o segmento ao qual está inserido.⁶

No entanto, é possível detectar a necessidade de competências básicas para que esses profissionais possam se posicionar no mercado de trabalho.⁷ Por outro lado, acompanhar as transformações sociais requer mudanças de comportamentos e atitudes, incluindo atualização e aperfeiçoamento profissional.⁶

O campo de atuação do profissional de informação no Brasil é bastante variado, como fica demonstrado por alguns cargos encontrados no mercado: a) analista de informação – bibliotecário; bibliotecário - analista júnior de gestão de conteúdo; bibliotecário - analista de gestão do conhecimento; bibliotecário - profissional com experiência em navegação do conhecimento; bibliotecário - analista de conteúdo digital júnior; e bibliotecário - arquivista – museólogo.⁸

Este campo é também amplo em outros países, caso da Espanha, onde o “Grupo de Trabajo sobre Perfiles Profesionales” do “Consejo de Cooperación Bibliotecaria”⁹, identifica até 21 perfis diferentes para o especialista em informação para atuarem em bibliotecas: Técnico responsável pela coleção; Analista documental; Técnico responsável por serviços de atendimento ao usuário, entre outros. Outros cargos identificados no mercado espanhol são mais amplos, não ligados estritamente às bibliotecas.

A American Library Association - ALA⁵, no último documento sobre competências essenciais do profissional da informação, apresenta as seguintes: Fundamentos da Profissão; Recursos de informação; Educação Continuada; Gestão e Administração; Organização do Conhecimento e Informações Registradas; Serviços de Referência e de Usuários; Investigação e Prática Baseada em Evidências; Justiça Social; e Conhecimentos e Aptidões Tecnológicas. Adiciona ainda os conceitos de justiça social, equidade, diversidade e inclusão. Para a ALA, o profissional deve ter competências além das listadas em cada categoria, conhecimento especializado na sua área de atuação, seja em um contexto acadêmico, escolar, ou nas áreas emergentes, como a indústria.

Diante do exposto, vislumbra-se possíveis perspectivas de atuação do profissional da informação, mas o que é observado em países como o Brasil e a Espanha? Quais qualificações são observadas nos profissionais dos dois países que podem ser identificadas como pontos de convergências ou antagônicos? A proposta do presente estudo é buscar respostas para essas questões.

Material e Métodos

Pesquisa exploratória, com perspectiva qualitativa que utiliza a pesquisa documental e bibliográfica para delinear os campos de atualização dos profissionais de informação no Brasil e na Espanha. As pesquisas foram desenvolvidas na Scielo.br, Oasisbr.ibict, Base de Dados em Ciência da Informação – BRAPCI, sites como Ministério do Trabalho e Emprego; Conselho Federal de Biblioteconomia, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Catho: Empregos e Vagas de Empregos em todo o Brasil. Na Espanha as buscas foram realizadas junto a Google Scholar, SCOPUS, sites como Instituto Nacional de Estadísticas, Federación Española de Sociedades de Archivística, Biblioteconomía, Documentación y Museística (FESABID).

Resultados

Os bibliotecários são profissionais formados em Biblioteconomia, podendo aperfeiçoar suas competências em outras áreas do conhecimento diante das necessidades de atuação. É necessário conhecimentos e habilidades além da formação inicial para que possam atuar nos novos espaços. Observa-se que os perfis emergentes ainda são grandes desafios para muitos bibliotecários. Esses profissionais podem assumir atividades mais aproximadas do campo da comunicação científica como produtor de conhecimento, além do papel da biblioteca como apoio à pesquisa, dinâmicas de comunicação, gestão e divulgação da pesquisa. Atividades relacionadas aos denominados ambientes híbridos requerem dos bibliotecários aproximação com outras áreas e uma relação mais estreita com as tecnologias, como a área das humanidades digitais.²

Observa-se a atuação desses profissionais em áreas como a da Saúde¹⁰, contextos como o das indústrias¹¹ e do Big Data¹² em posições como analistas de negócios e Cientista de Dados.

Conclusões

Essas transformações permitem repensar o perfil do profissional da informação para atuar no contexto virtual no desenvolvimento de novas habilidades e competências sendo fundamental o investimento em educação continuada.

O trabalho no ambiente virtual permitirá uma série de oportunidades, compartilhamento, cooperação e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Cabe ao profissional monitorar o ambiente ao qual está inserido, transformando as ameaças em oportunidades de crescimento profissional. Ter visão estratégica é fundamental no período de mudanças.

A educação à distância (EAD) e o Big Data são alguns dos exemplos de campo de atuação para profissionais que possuem habilidades informacionais e tecnológicas.

Referências

- 1 SILVA, A.M.; RIBEIRO, F. Formação, perfil e competências do profissional da Informação. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo4161.PDF>. Acesso em: 06 mar. 2022.
- 2 DE ASSIS, T. B. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. *Bibliotecário*

do Século XXI, 2018.

3 ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Profissional da informação: entre o espírito e a produção. In: VALENTIM, M. P. (Org.). *Profissionais de informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000. p. 31-51.

4 PONJUÁN DANTE, G. Perfil del profesional de información del nuevo milenio. In: VALENTIM, M.P. (Org.). *Profissionais de informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000. p. 91-105.

<https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Profissionais-da-informacao.pdf>.

Acesso em: 06 mar. 2022.

5 AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *2021 Update to ALA's Core Competences of Librarianship*. May 9, 2022. Disponível em:

<http://www.ala.org/educationcareers/2021-update-alas-core-competences-librarianship>.

Acessado em: 12 jan. 2022.

6 VALENTIM, M. Introdução. In: VALENTIM, M.P. (Org.). *Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Pólis, 2000. p. 7-29.

7 BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/informacoesGerais.jsf>.

Acesso em: 04 mar. 2022.

8 ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Empregos, estágios e salários – Ciência da Informação. Disponível em: <https://www.ofaj.com.br/mercados.php>. Acesso em: 22 abr. 2022.

9 CONSEJO DE COOPERACIÓN BIBLIOTECARIA. GRUPO DE TRABAJO SOBRE PERFILES PROFESIONALES. *Perfiles profesionales del Sistema Bibliotecario Español: fichas de caracterización*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Subdirección General de Documentación y Publicaciones, 2019. <http://hdl.handle.net/10421/6841>

10 DE BIAGGI, C.; VALENTIM, M.L.P. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 5, n.1, p. 27-32, 2018.

11 ARAÚJO, V.S.; INOMATA, D. O. Mapeamento de competências do bibliotecário para uma atuação na indústria. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, v.10, n. 3, p. 1-12, 2021.

12 REIS, L.C.R. et al. Big Data: um novo campo de atuação para bibliotecários. *Prisma. com*, v. 41, p. 231-250, 2020.